

# LESÕES NECRÓTICO-DEGENERATIVAS DAS GLÂNDULAS SUDORÍPARAS COMO COMPONENTE PECULIAR DAS LESÕES CUTÂNEAS HISTOPATOLÓGICAS OBSERVADAS EM CASOS DE LOXOSCELISMO HUMANO ACIDENTAL \*

J.C. MACHADO\*\*  
J.L.C. CARDOSO\*\*  
N. DE DONOSO\*\*\*

**RESUMO:** Os A. A. descrevem os achados histopatológicos encontrados na pele em doze casos de loxoscelismo humano acidental, atendidos no Hospital Vital Brasil da Divisão de Patologia do Instituto Butantan. De mais característico encontraram-se lesões degenerativas e necrose de coagulação significativamente localizadas em glândulas sudoríparas (83,3%). Em alguns vasos sanguíneos de pequeno porte encontraram-se necrose e arterite acompanhados por vezes de trombose. Outras lesões inflamatórias e degenerativas banais comprometem a epiderme e o derma em todos os casos.

**UNITERMOS:** Pele, lesões por acidente loxoscélico; Glândulas sudoríparas humanas, lesões por loxoscelismo; loxoscelismo humano acidental.

## INTRODUÇÃO

O Loxoscelismo accidental humano ou experimental animal tem sido objeto de estudo por parte de vários autores<sup>1, 3, 4, 5</sup>. No caso humano encontramos os trabalhos de Pizzi e col.<sup>4</sup> e de Gajardo e Tobar<sup>3</sup>. Esses autores encontraram alterações vasculares sanguíneas e acúmulo de líquido na junção epiderme-derma com necrose de extensão variável da epiderme, acompanhada de vacuolizações das células da camada basal. Experimentalmente, em ratos, encontrou-se após a inoculação do veneno, lesões locais leves, podendo porém os animais desenvolver sintomas gerais e morrer em poucos dias. Isso pode ocorrer com doses tão pequenas como 1/10 da glândula.

\* Trabalho realizado com auxílio do FEDIB do Instituto Butantan.

\*\* Diretor da Divisão de Patologia do Instituto Butantan.

\*\*\* Hospital Vital Brasil do Instituto Butantan.

\*\*\*\*\* Seção de Anatomia Patológica do Instituto Butantan.

No estudo histopatológico realizados pelos A.A. do presente trabalho foram encontradas lesões degenerativas e necróticas caracteristicamente comprometendo glândulas sudoríparas. Os vasos sanguíneos de pequeno porte, evidenciaram necrose, arterite e por vezes trombose. As lesões das glândulas sudoríparas não tinham sido, ao que parece, até aqui relatadas na literatura.

## MATERIAL E MÉTODOS

De uma série de 244 casos de pacientes atendidos no período de janeiro de 1972 a dezembro de 1976 no Hospital Vital Brazil por acidentes provocados por animais peçonhentos, foram selecionados 12 casos por picada de aranha, que com grande grau de segurança foram provocadas por *Loxosceles* (vide tabela 1). Em um destes 12 casos, o paciente trouxe a aranha que foi classificada como tal. Os demais pela indicação e descrição do agente causador pelo acidentado e as alterações histopatológicas encontradas, permitem a segurança de tal etiologia. Esses casos foram todos biopsiados conforme a tabela indica, por técnica habitual de biópsia cutânea e processado de acordo com a sistemática de processamento histológico e corados eletivamente pela HE. Em um dos casos repetiu-se a biópsia 20 dias após. A tabela inclui também os achados macroscópicos e microscópicos de cada um dos casos.

## RESULTADOS

Nos 12 casos observados verificamos em todos eles edema difuso com extravasamento de leucócitos e hemácias de intensidade variável (Tabela 1). Associaram-se por vezes outras alterações locais dos vasos sanguíneos caracterizadas desde simples ectasia a fenômenos degenerativos de suas paredes. Arterite necrotizante com trombose vascular (fig. 3) também foram observadas (Tabela 3). Focos ricos em polimorfonucleares por vezes até com formação de microabscesso foram notados. Estes microabscessos foram encontrados em 4 casos.

Naqueles casos nos quais os processos degenerativos eram mais intensos observaram-se alterações necróticas do derma profundo e mesmo do hipoderma com esteatonecrose focal (4 casos).

Como fato característico em dez dos doze casos examinados, observaram-se fenômenos degenerativos que por vezes chegaram a necrose nas glândulas sudoríparas (figs. 1 e 2). Um dos únicos casos nos quais estas lesões não foram encontradas provavelmente deve-se a que na área examinada não havia presença de glândulas sudoríparas. Essa característica, quase que eletiva, de comprometimento das glândulas sudoríparas (83,3%) nos nossos achados, não a encontramos referida na literatura até aqui examinada.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os diversos autores descrevem<sup>3,4,5</sup> como sendo característico do quadro anátomo-patológico local, em acidentes humanos por picada de aranha loxoscélica, fenômenos de lesões vasculares com processos degenerativos como trombose parietal; edema difuso e exsudato eritro-leucocitário; necrose da epiderme; lesões degenerativas e aspecto de tumefação fibrinóide e esteatonecrose.

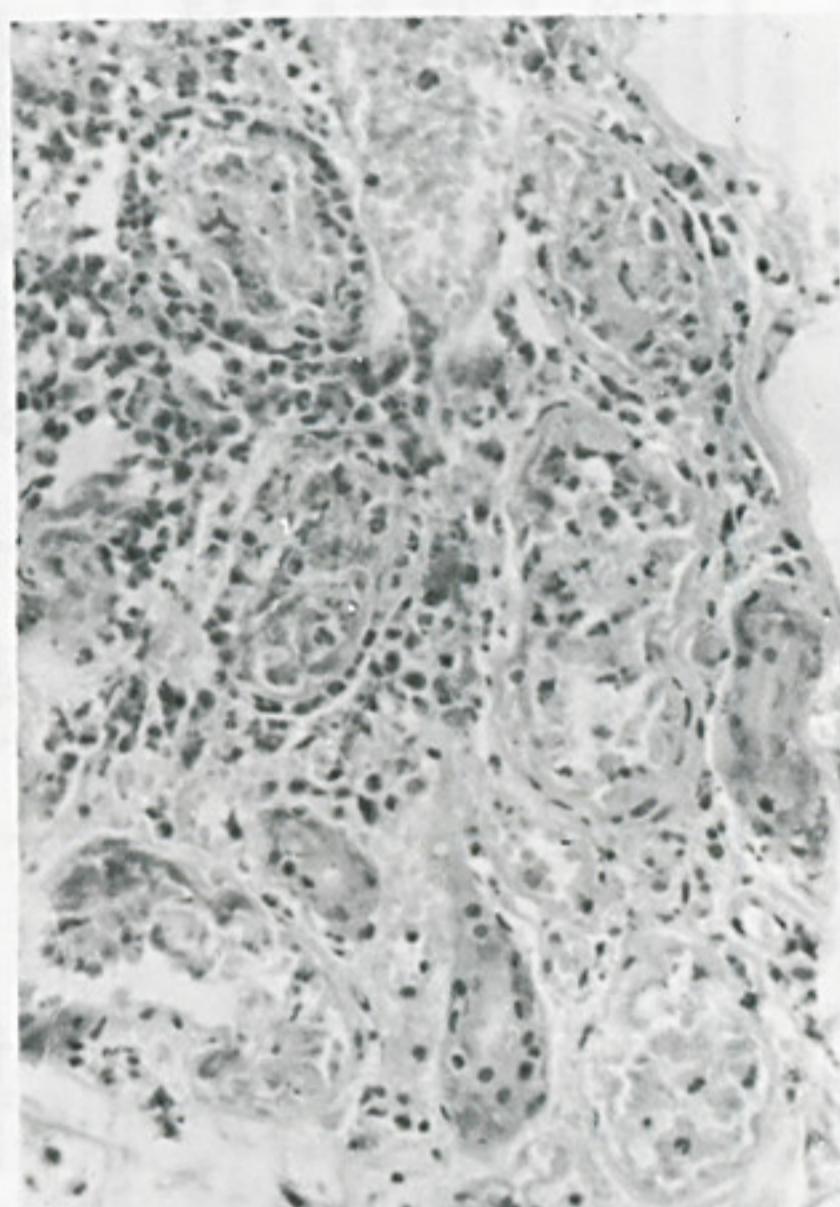
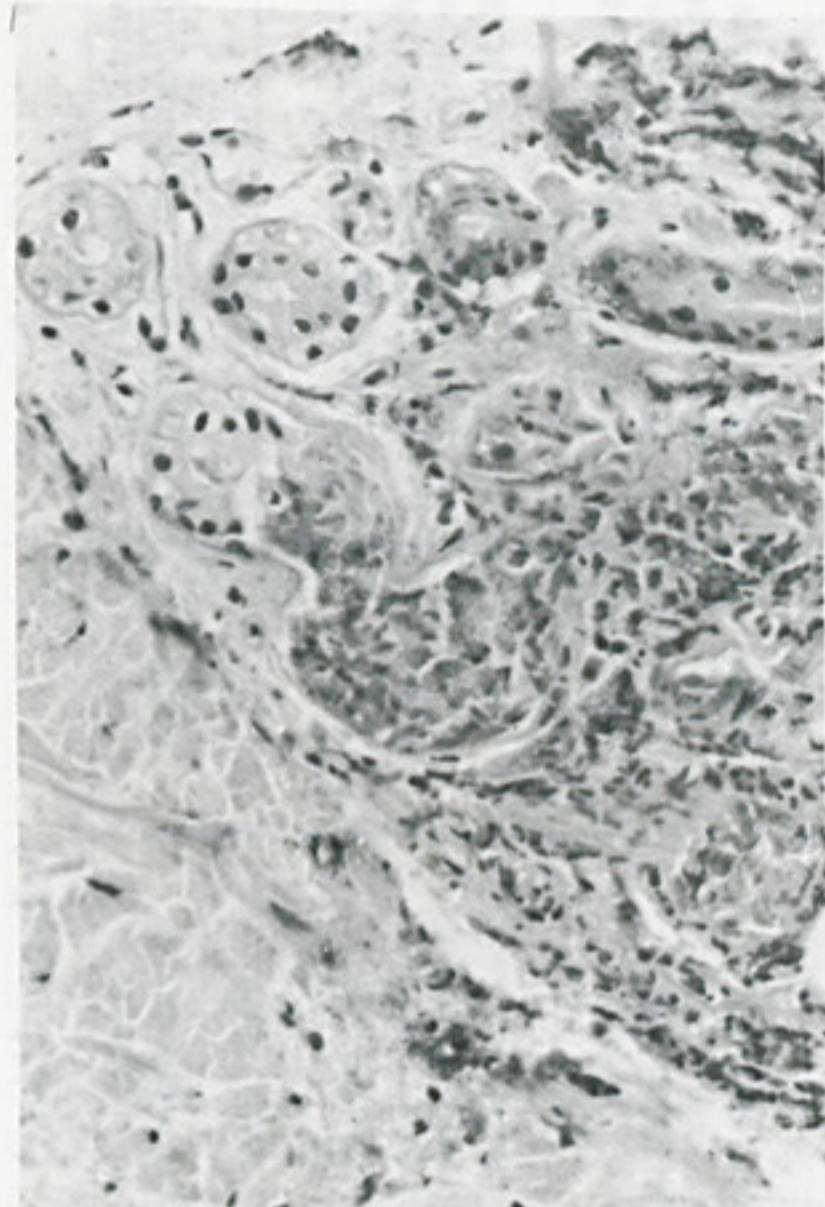


Fig. 1 e 2 (Col. H. E.) — As microfotografias revelam glândulas sudoríparas no derma apresentando sinais degenerativos, evidenciados por piocose nuclear e necrose segmentar. Em derredor observa-se exsudato de polimorfonucleares neutrófilos.

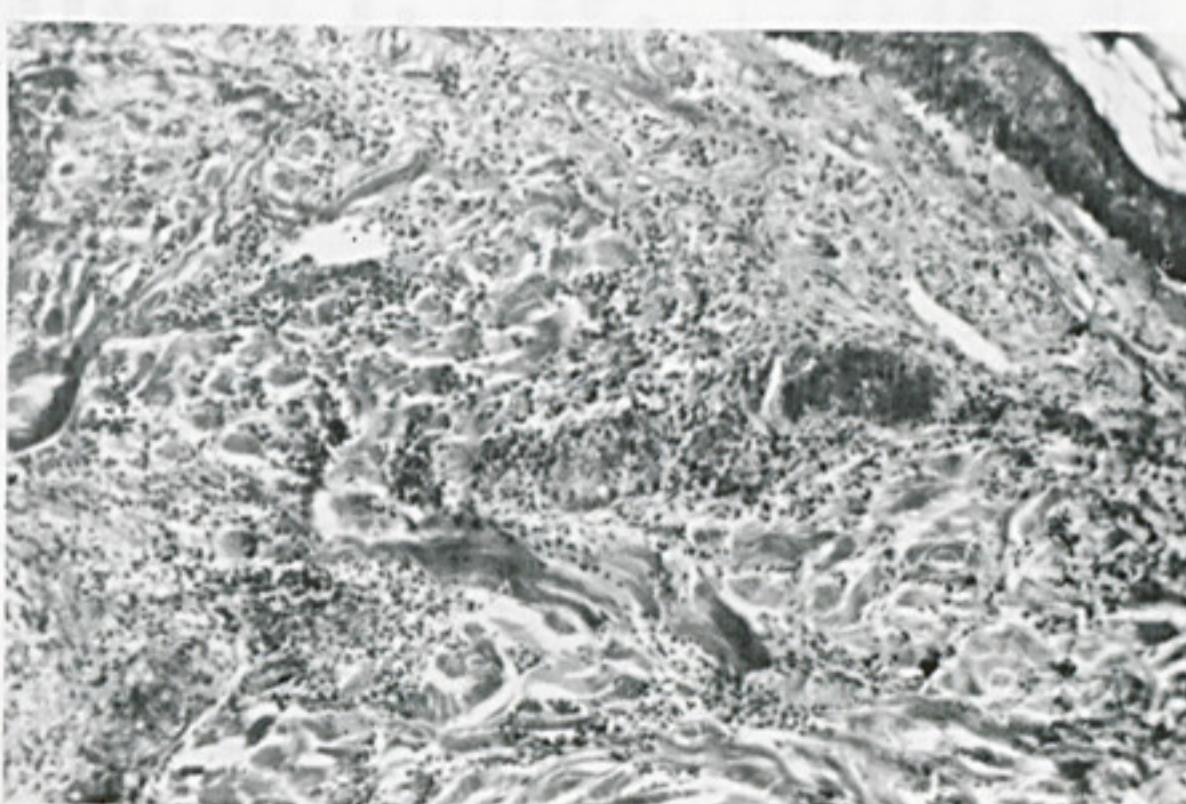


Fig. 3. (Col. H. E.) — Corte de pele com derma mostrando intenso exsudato polimorfonuclear neutrófilo com vaso evidenciando trombo no lume.

T A B E L A 1

CASO N. <sup>o</sup>	NOME	REG.	N. <sup>o</sup> AP	LOCAL DA PICADA	LESÕES MACROSCÓPICAS DA PELE	BIOPSIA dias post. picada	LESÕES MICROSCÓPICAS DA PELE
01	C.F.S. ♂ 50a	49692	R.536	coxa esq. (reg. posterior)	Vesícula e ecmose, medindo 3x2 cm.	3 dias	Hemorragia intradérmica superficial. Necrose de glândulas sudoríparas com micro abscessos. Áreas de necrose no derma mais profundo. Mobilização leucocitária c/ exsudato nos vasos da derme.
02	M.A.G. ♂ 29a	42854	R.537	coxa esq. (reg. ant.)	Lesão necrótica medindo 3x2,5 cm.	4 dias	Necrose de glândulas sudoríparas, necrose da hipoderme com micro- abscesso. Trombo capilar.
03	R.V.T. ♂ 37a	42840	R.538	braço esq. (reg. medial)	Área extensa de eritema e placa edematosas com uma vesícula medindo 12x9 cm.	3 dias	Necrose de glândulas sudoríparas. Necrose da hipoderme com micro abscessos. Trombose vascular; arterite necrotizante.
04	O.C.C. ♂ 25a	43060	R.547	hemitorax D. (reg. ant. lat.)	Área eritematosa de 2,5 cm de diâmetro com várias vesículas agregadas.	2 dias	Numerosos micro-abscessos e ne- crose da hipoderme.
05	C.B.F. ♀ 20a	43215	R.548	Região glutea E.	Área eritematosa, ecmose e vesícula. 2 cm de diâmetro.	1 dia	Infiltrado inflamatório peri-glandular e processo degenerativo de glândulas sudoríparas.

MACHADO, J.C.; CARDOSO, J.L.C. & DONOSO, N. — Lesões necrótico-degenerativas das glândulas sudoríparas como componente peculiar das lesões cutâneas histopatológicas observadas em casos de loxoscelismo humano acidental. Mem. Inst. Butantan, 42/43:21-26, 1978/79.

TABELA 1 (continuação)

06	V.V.S. ♀ 30a	43292	R.549	Braço E. 2 lesões. reg. deltoidea e braço	Braço-lesão puntiforme ecmótica. Deltoide-Idem-não biopsada.	1 dia	Processos degenerativos em glândulas sudoríparas e infiltrado inflamatório.
07	C.C.M. ♀ 29a	43496	R.583	coxa D. (parte lat. do 1/3 sup.)	Eritema e vesículas agrupadas. Medindo 1 cm de diâmetro.	2 dias	No corte examinado não há presença de glândulas sudoríparas. Há necrose vascular e trombo.
08	M.J.A. ♂ 13a	43769	R.587	pantorrilha E.	Lesão necrótica c/ edema, eritema medindo 5x1,5 cm.	6 dias	Exuberante infiltrado inflamatório que atinge até o hipoderma. Processo degenerativo de glândulas sudoríparas.
09	A.B.P. ♂ 22a	44558	R.597	braço D. (face medial)	Numerosas vesículas, pequenas, sobre placa ecmótica de 4x3 cm.	5 dias	Necrose vascular e trombo. Epiderme com bolha, edema e infiltrado inflamatório no derma. Processo degenerativo de glândulas sudoríparas.
10	O.A.R. ♀ 25a	44760	R.628	face posterior * coxa D.	Lesão, ecmose, vesicular e bolhas medindo 10x7 cm e placa edematosa.	6º dia	Necrose vascular de endotelio e fenômenos de arterite. Fenômenos degenerativos em glândulas sudoríparas.
11	C.O.S. ♂ 18a	44779	R.629	antebraço direito.	Lesão edematosa, com ecmose com vesículas agregadas medindo 4x2 cm.	2º dia	Hiperemia vascular, edema. Necrose de vaso e infiltrado inflamatório. Processo degenerativos de glândulas sudoríparas.
12	C.G.C. ♂ 19a	44881	R.636	hemitorax direito. face lat.	Lesão ecmótica linear com edema e eritema local.	0 p.p.	Infiltrado inflamatório e vaso dilatação acentuada. Processo degenerativos de glândulas sudoríparas.

MACHADO, J.C.; CARDOSO, J.L.C. & DONOSO, N. — Lesões necrótico-degenerativas das glândulas sudoríparas como componente peculiar das lesões cutâneas histopatológicas observadas em casos de loxoscelismo humano acidental. Mem. Inst. Butantan, 42/43:21-26, 1978/79.

TABELA 2

LESÕES DAS GLÂNDULAS SUDORÍPADAS (12 CASOS)

1. <i>Necrose da Glândula Sudorípara</i> casos 1, 2, 3	total — 3(25%)
2. <i>Degeneração e Necrose de glândulas Sudoríparas</i> casos 5, 6, 8, 9, 10, 11 e 12	total — 7(58,3%)
TOTAL GERAL — 10(83,3%)	

TABELA 3

LESÕES VASCULARES (12 CASOS)

1. <i>Trombose Vascular</i> casos 03, 07, 09	— 3 (25%)
2. <i>Necrose</i> casos 03, 07, 09, 10, 11	— 5 (41,6%)
3. <i>Arterite</i> casos 03, 10	— 2 (16,6%)

Em nosso material, além dessas lesões que foram encontradas em intensidade variável, detectamos processo degenerativo e mesmo necrótico das glândulas sudoríparas em dez dos doze casos. Acreditamos que o não encontro destas lesões em um dos casos faltantes ocorreu porque essas glândulas não foram detectadas no material examinado. Desta forma, cremos poder afirmar que as glândulas sudoríparas são comprometidas caracteristicamente no envenenamento loxoscélico humano acidental. Tal ação, se confirmada, merecerá estudos para identificação da fração de veneno responsável por essa ação, no sentido da obtenção de possível arma terapêutica quando da patologia das células de tais glândulas.

**SUMMARY:** The A.A. presents the histopathology of 12 cases of human accidents by loxosceles. The histopathologic lesions was characterized by inflammatory, degenerative and necrotic processes, that compromised the dermis, vessels and sweat glands. The degenerative and necrotic lesion of the sweat glands (83,3%) was the most characteristic histopathologic lesions finding by the A.A.

BIBLIOGRAFIA

1. BECHELLI, L.M. & CURBAN, G.V. — Compêndio de Dermatologia. São Paulo, Ateneu Ed., 1975. p. 294-30.
2. CANIZARES. — Clinical Tropical Dermatology. Editado no ano de 1975.
3. GAJARDO-TOBAR, R. — Mi experiência sobre loxoscelismo. *Mem. Inst. Butantan*, 33(3):689-698, 1966.
4. PIZZI, T. — Estudio histopatológico del aracnidismo necrótico por Loxyseles laeta. *Bol. Chil. Parasit.*, 30: 34-36, 1975.
5. SCHENONE, H. et al. — Algunos datos sobre el aparato venenoso de Loxyseles laeta y toxicidad de su veneno sobre diversas especies animales. *Bol. Chil. Parasit.*, 30: 37-42, 1975.